

B3: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

www.ccr.com.br/ri**Waldo Perez – CFO e Diretor de
Relações com Investidores**waldo.perez@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5961

**Diretoria de Relações com
Investidores**invest@grupoccr.com.br**Flávia Godoy**flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Douglas Ribeirodouglas.ribeiro@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-6353

Natalia Fialhonatalia.fialho@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5964

Caique Moraescaique.moraes@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,
com sede na Av. Chedid Jafet, 222
Bloco B, 5º Andar
CNPJ: 02.846.056/0001-9
NIRE: 35.300.158.334

Resultados do 1º Trimestre de 2021

São Paulo, 13 de maio de 2021 – A CCR S.A. (CCR), uma das maiores empresas de concessões de infraestrutura da América Latina, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2021.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras de 2020.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 1T20.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste *release* podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.

Destaques 1T21 x 1T20

🔴 O tráfego consolidado apresentou crescimento de 1,7%. Excluindo-se a ViaSul, houve queda de 0,1% no período.

🔴 O EBITDA ajustado apresentou crescimento de 70,7%, com margem de 72,8% (11,4 p.p.). Na mesma base¹ (ex-reequilíbrio da ViaQuatro), tivemos queda de 6,7%, com margem de 59,5% (-1,9 p.p.).

🔴 O Lucro Líquido foi de R\$ 688,9 milhões, crescimento de 137,8%. Na mesma base¹ (ex-reequilíbrio da ViaQuatro), o Lucro foi de R\$ 126,0 milhões, queda de 56,5%.

🔴 No dia 08 de abril de 2021, a CCR comunicou aos seus acionistas que, em 30 de abril de 2021, iniciaria o pagamento dos dividendos, no valor de aproximadamente R\$ 0,09 por ação ordinária.

🔴 Conforme divulgado em 23 de março de 2021 em Fato Relevante, a Companhia informou que foram celebrados os termos aditivos 6 e 7, entre a ViaQuatro

e o Poder Concedente, referente ao reequilíbrio do Contrato de Concessão, que impactou a Receita Bruta e Líquida no valor de R\$ 1,1 bilhão.

Em 07 de abril de 2021, a Companhia de Participações em Concessões (CPC), controlada do Grupo CCR, sagrou-se vencedora dos Blocos Central e Sul do Leilão da 6ª Rodada de Concessões Aeroportuárias, promovida pela União Federal, por meio da Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), para a prestação do serviço público de ampliação, manutenção e exploração dos aeroportos.

No dia 20 de abril de 2021, o consórcio formado pela CCR (80%) e RuasInvest Participações S.A. (20%) apresentou a melhor proposta para a execução, em regime de concessão onerosa, da prestação de serviço público de transporte de passageiros das Linhas 8 e 9 da rede de trens metropolitanos da Região Metropolitana de São Paulo. Aguarda-se a análise de documentos de habilitação e respectiva declaração de vencedor da licitação.

Em função da pandemia da Covid-19, diversas medidas de restrição de circulação de pessoas e isolamento social foram impostas pelas autoridades, causando impacto na demanda, e consequentemente, nos resultados da CCR no 1T21. Maiores detalhes serão encontrados na seção “COVID-19” deste *release* de resultados e nas notas 1.1 e 28 das Informações Trimestrais.

1 - Os ajustes na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	1T20	1T21	Var. %	1T20	1T21	Var. %
Receita Líquida ¹	2.387,6	3.439,9	44,1%	2.525,5	3.554,0	40,7%
Receita Líquida ajustada mesma base (ex-reequilíbrio ViaQuatro) ²	2.387,6	2.300,1	-3,7%	2.525,5	2.414,2	-4,4%
EBIT ajustado ³	838,2	1.765,7	110,7%	906,1	1.819,3	100,8%
Mg. EBIT ajustada ⁴	35,1%	51,3%	16,2 p.p.	35,9%	51,2%	15,3 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	1.466,8	2.504,5	70,7%	1.568,8	2.582,9	64,6%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	61,4%	72,8%	11,4 p.p.	62,1%	72,7%	10,6 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (ex-reequilíbrio ViaQuatro) ²	1.466,8	1.368,7	-6,7%	1.568,8	1.447,0	-7,8%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (ex-reequilíbrio ViaQuatro) ²	61,4%	59,5%	-1,9 p.p.	62,1%	59,9%	-2,2 p.p.
Lucro Líquido	289,7	688,9	137,8%	289,7	688,9	137,8%
Lucro Líquido mesma base (ex-reequilíbrio ViaQuatro) ²	289,7	126,0	-56,5%	289,7	126,0	-56,5%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	2,4	2,4		2,4	2,5	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	4,4	7,8		4,3	7,2	

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ Para o cálculo do índice Div. Liq./ EBITDA ajustado, considerou-se o EBITDA ajustado a partir do 1T20, e para os demais períodos, o EBITDA ajustado operacional (conforme divulgado nos *releases* anteriores)

Comparações na mesma base

Para comparabilidade dos resultados trimestrais, foram realizados ajustes na mesma base excluindo dos períodos confrontados os novos negócios e alterações de participação.

- O negócio retirado das comparações foi a ViaCosteira, cujo contrato de concessão foi assinado em jul/20.
- Retiramos também o efeito do reequilíbrio da ViaQuatro, que afetou as linhas de Receita, EBITDA e Lucro Líquido.

Receita Bruta (Sem a Receita de Construção)

No 1T21, foi contabilizado o valor de R\$ 1,1 bilhão na receita da ViaQuatro, em função do reequilíbrio recebido por parte do Poder Concedente.

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T20	1T21	Var. %
AutoBAAn	540.889	544.831	0,7%
NovaDutra ²	341.783	278.857	-18,4%
RodoNorte	219.539	218.484	-0,5%
ViaLagos	37.137	38.016	2,4%
ViaOeste	247.031	250.151	1,3%
RodoAnel Oeste	66.000	68.541	3,9%
SPVias	167.681	170.050	1,4%
MSVia	69.536	73.960	6,4%
ViaSul	83.960	106.862	27,3%
Total Receita Bruta de Pedágio	1.773.556	1.749.752	-1,3%
% Receitas Totais	68,6%	48,3%	-20,3 p.p.
% Meios Eletrônicos de Arrecadação	70,6%	73,4%	2,8 p.p.

Receita Bruta Acessória	1T20	1T21	Var. %
Total Receita Bruta Acessória	28.737	28.184	-1,9%
% Receitas Totais	1,1%	0,8%	-0,3 p.p.

Outras Receitas Brutas	1T20	1T21	Var. %
ViaQuatro	137.677	1.219.600	785,8%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 ¹	78.670	86.625	10,1%
Metrô Bahia ¹	157.150	212.063	34,9%
VLT ¹	69.726	65.420	-6,2%
Barcas ¹	31.624	8.958	-71,7%
Curaçao	47.068	18.041	-61,7%
BH Airport	74.882	48.205	-35,6%
TAS	99.084	131.899	33,1%
San José (Aeris)	63.108	34.127	-45,9%
Samm	22.281	22.865	2,6%
Total	781.270	1.847.803	136,5%
% Receitas Totais	30,2%	51,0%	20,7 p.p.
Total Receita Bruta Operacional	2.583.563	3.625.739	40,3%

Receita Bruta de Construção	1T20	1T21	Var. %
Total	254.514	268.162	5,4%

¹ Inclui receitas acessórias. Parte das receitas do Metrô Bahia não são tarifárias e referem-se à remuneração do ativo financeiro (reversão de ajuste a valor presente) e/ou receitas de mitigação de risco de demanda, essas receitas totalizaram R\$ 161,5 milhões no 1T21 (R\$ 86,9 milhões no 1T20). No VLT, a remuneração do ativo financeiro totalizou R\$ 55,6 milhões no 1T21 (R\$ 49,4 milhões no 1T20). Na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 a receita de mitigação foi de R\$ 31,4 milhões no 1T21.

² Devido ao final do contrato de concessão da NovaDutra em fevereiro de 2021, a partir dessa data a receita considerada passou a ser de 42,98% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média. Conforme o Fato Relevante publicado em 23/02/2021, este contrato de concessão foi estendido até fevereiro de 2022.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto¹	1T20	1T21	Var. %
Renovias	43.784	43.393	-0,9%
Quito (Quiport)	79.259	53.381	-32,6%
ViaRio	22.976	24.115	5,0%
Total²	146.019	120.889	-17,2%

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2 - Não inclui eliminações.

Receita Bruta das Operações (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta (R\$)	1T20	1T21	Var. %
Receita Operacional	2.395.283	3.398.716	41,9%
Rodovias	1.773.556	1.749.752	-1,3%
Aeroportos	284.142	232.272	-18,3%
Mobilidade	337.585	1.416.692	319,7%
Receita Acessória	260.842	295.980	13,5%
Eliminações	(72.562)	(68.957)	-5,0%
Receita Bruta das operações	2.583.563	3.625.739	40,3%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	1T20	1T21	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹			
AutoBAn	61.800.314	61.019.933	-1,3%
NovaDutra	31.185.718	31.784.287	1,9%
RodoNorte	23.197.516	23.307.609	0,5%
ViaLagos	2.282.367	2.280.274	-0,1%
ViaOeste	27.285.638	27.079.036	-0,8%
RodoAnel Oeste	31.515.193	31.207.668	-1,0%
SPVias	15.112.507	15.120.473	0,1%
MSVia	10.539.380	11.193.502	6,2%
ViaSul	18.991.266	23.243.273	22,4%
Consolidado²	249.195.536	253.315.090	1,7%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) ³	1T20	1T21	Var. %
AutoBAn	8,75	8,93	2,1%
NovaDutra ⁵	10,96	8,77	-20,0%
RodoNorte	9,46	9,37	-1,0%
ViaLagos	16,27	16,67	2,5%
ViaOeste	9,05	9,24	2,1%
RodoAnel Oeste	2,09	2,20	5,3%
SPVias	11,10	11,25	1,4%
MSVia	6,60	6,61	0,2%
ViaSul	4,42	4,60	4,1%
Consolidado²	7,12	6,91	-2,9%

Informação adicional - Renovias e ViaRio ⁴	1T20	1T21	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹			
Renovias	5.097.796	4.933.344	-3,2%
ViaRio	3.070.476	3.128.220	1,9%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)³			
Renovias	8,13	8,26	1,6%
ViaRio	7,43	7,69	3,5%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

4 - As quantidades de veículos equivalentes da Renovias e da ViaRio referem-se às participações de 40% e 66,66%, respectivamente.

5 - Devido ao final do contrato de concessão da NovaDutra em fevereiro de 2021, a partir dessa data a receita considerada passou a ser de 42,98% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média. Conforme o Fato Relevante publicado em 23/02/2021, este contrato de concessão foi estendido até fevereiro de 2022.

As isenções de cobrança de tarifa referente aos eixos suspensos dos caminhões representaram uma perda de receita de pedágio, incluindo as receitas proporcionais de Renovias e ViaRio, de aproximadamente R\$ 101,9 milhões no 1T21 e R\$ 983,1 milhões desde o início das isenções, em maio de 2018.

Ressalta-se, entretanto, que referidas isenções são passíveis de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, e as formas de compensação estão sendo discutidas com os Poderes Concedentes.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	1T20		1T21	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBA	46,3%	53,7%	40,2%	59,8%
NovaDutra	34,7%	65,3%	31,5%	68,5%
RodoNorte	23,5%	76,5%	20,3%	79,7%
ViaLagos	83,2%	16,8%	83,5%	16,5%
ViaOeste	58,2%	41,8%	54,4%	45,6%
Renovias	53,9%	46,1%	49,1%	50,9%
RodoAnel Oeste	53,9%	46,1%	50,3%	49,7%
SPVias	32,8%	67,2%	28,8%	71,2%
MSVia	23,5%	76,5%	21,0%	79,0%
ViaRio	91,6%	8,4%	92,5%	7,5%
ViaSul	55,8%	44,2%	47,1%	52,9%
Consolidado pró-forma¹ CCR	46,8%	53,2%	42,3%	57,7%

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

Mobilidade Urbana (100% dos dados operacionais)

Passageiros transportados	ViaQuatro			Metrô Bahia			VLT			ViaMobilidade - Linhas 5 e 17			Total ²		
	1T20	1T21	Var %	1T20	1T21	Var %	1T20	1T21	Var %	1T20	1T21	Var %	1T20	1T21	Var %
Passageiros	-	-	n.m.	23.560.574	15.174.371	-35,6%	6.109.057	2.849.864	-53,4%	38.140.279	23.836.053	-37,5%	67.809.910	41.860.288	-38,3%
Passageiros Integrados	43.159.531	20.596.631	-52,3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43.159.531	20.596.631	-52,3%
Passageiros Exclusivos	6.023.642	2.900.719	-51,8%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.023.642	2.900.719	-51,8%
Total	49.183.173	23.497.350	-52,2%	23.560.574	15.174.371	-35,6%	6.109.057	2.849.864	-53,4%	38.140.279	23.836.053	-37,5%	116.993.083	65.357.638	-44,1%
Tarifa média¹	2,49	2,82	13,3%	2,52	2,64	4,8%	2,76	2,86	3,6%	1,92	2,04	6,3%	2,33	2,49	6,9%
Demanda diária média	1T20	1T21	Var %	1T20	1T21	Var %	1T20	1T21	Var %	1T20	1T21	Var %	1T20	1T21	Var %
Dia útil	656.952	329.439	-49,9%	301.542	201.842	-33,1%	109.525	44.770	-59,1%	509.771	330.385	-35,2%	1.577.790	906.436	-42,6%
Sábado	343.835	171.130	-50,2%	200.447	121.750	-39,3%	29.731	13.591	-54,3%	276.781	183.558	-33,7%	850.794	490.029	-42,4%
Domingo	215.593	93.847	-56,5%	104.194	57.937	-44,4%	16.558	7.986	-51,8%	160.234	98.302	-38,7%	496.579	258.073	-48,0%

1 - Cálculo das tarifas médias consideram apenas as receitas tarifárias;

2 - Retificamos a tarifa média do 1T20, excluindo do cálculo o valor da Receita de Mitigação do período.

A redução da demanda nos negócios de mobilidade urbana foi causada pelas medidas de restrição de circulação de pessoas e isolamento social, impostas pelas autoridades a partir do mês de março de 2020, em função da pandemia da Covid-19.

Barcas

Trajeto	Tarifas			Número de passageiros		
	1T20	1T21	Var %	1T20	1T21	Var %
Rio - Niterói	R\$ 6,50	R\$ 6,90	6,2%	3.558.036	1.092.379	-69,3%
Rio - Charitas	R\$ 18,20	R\$ 19,00	4,4%	318.641	-	n.m.
Rio - Paquetá	R\$ 6,50	R\$ 6,90	6,2%	299.152	196.165	-34,4%
Rio - Cocotá	R\$ 6,50	R\$ 6,90	6,2%	105.792	26.894	-74,6%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	R\$ 17,30	R\$ 18,40	6,4%	48.091	48.425	0,7%
Total				4.329.712	1.363.863	-68,5%
Tarifa Média	7,30	6,57	-10,0%			

As variações no número de passageiros transportados decorreram essencialmente das medidas de restrição e circulação de pessoas impostas pelo governo, em função da Covid-19. Adicionalmente, ainda em função da pandemia, (i) a Companhia operou com maiores intervalos e manteve interrompidos os serviços da linha Charitas, e (ii) permanece em vigor o Decreto Estadual nº 47128/2020, de 19 de junho de 2020, que estabeleceu redução na oferta das linhas de Niterói e Cocotá. Além disso, a Ilha Grande foi fechada pelo governo Estadual entre março e agosto de 2020, o que fez com que a variação no número de passageiros do 1T21 fosse de apenas 0,7% quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

Aeroportos (100% dos dados operacionais)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José ⁴			Aeroporto Intl. de Curaçao ⁴			BH Airport		
Total Passageiros (Embarque '000)	1T20	1T21	Var %	1T20	1T21	Var %	1T20	1T21	Var %	1T20	1T21	Var %
Internacional	242	91	-62,4%	680	228	-66,5%	134	32	-76,1%	49	5	-89,8%
Doméstico	266	85	-68,0%	-	-	n.m.	30	9	-70,0%	1.186	423	-64,3%
Total	508	176	-65,4%	680	228	-66,5%	164	41	-75,0%	1.235	428	-65,3%
Total ATM ¹ (Decolagem em un) ²	1T20	1Q21	Var %	1T20	1Q21	Var %	1T20	1T21	Var %	1T20	1T21	Var %
Total	6.935	3.642	-47,5%	12.076	6.695	-44,6%	4.280	2.274	-46,9%	11.345	7.785	-31,4%
Total MTOW ('000 em toneladas) ³	1T20	1Q21	Var %	1T20	1Q21	Var %	1T20	1T21	Var %	1T20	1T21	Var %
Total	669	449	-32,9%	595	321	-46,1%	172	76	-55,8%	709	462	-34,8%

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

4 - Os aeroportos de San José e Curaçao sofreram retificação no 1T20.

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹						Aeroporto Intl. de San José ^{2,4}					
	Internacional			Doméstico			Internacional			Doméstico		
	1T20	1T21	Var. %	1T20	1T21	Var. %	1T20	1T21	Var. %	1T20	1T21	Var. %
Embarque/PAX	50,7	50,4	-0,6%	14,0	13,0	-7,1%	27,0	31,1	15,2%			
Uso de infraestrutura/ton	22,6	22,9	1,3%	4,8	3,8	-20,8%	3,8	6,7	76,3%			
Pontes de embarque/ATM ³	271,9	137,6	-49,4%	441,6	157,8	-64,3%	17,7	19,5	10,2%			
Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Curaçao						BH Airport (R\$)					
	Internacional			Doméstico			Internacional			Doméstico		
	1T20	1T21	Var. %	1T20	1T21	Var. %	1T20	1T21	Var. %	1T20	1T21	Var. %
Embarque/PAX	44,7	48,3	8,1%	25,2	25,2	0,0%	56,1	57,7	2,9%	31,4	32,6	3,8%
Uso de infraestrutura/ton	6,2	7,5	21,0%	6,2	7,5	21,0%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Pontes de embarque/ATM ³	234,6	126,3	-46,2%	425,1	215,1	-49,4%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Receita de pouso e permanência/MTOW	-	-	n.m.	-	-	n.m.	44,9	185,6	313,4%	11,8	50,1	324,6%

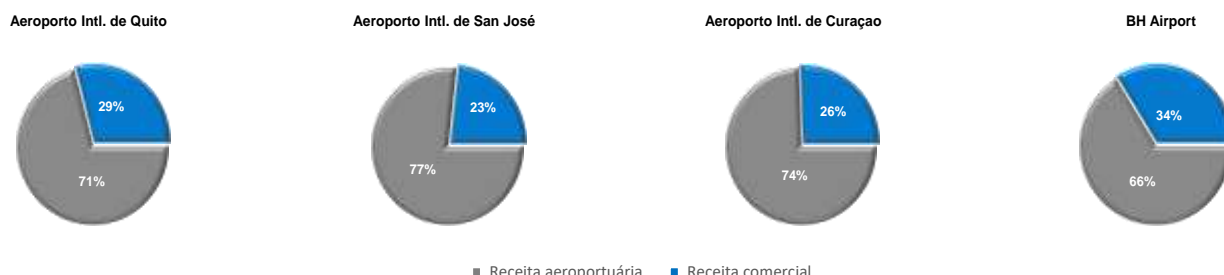
1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave.

4 - Os aeroportos de San José e Curaçao sofreram retificação no 1T20.

Mix de receita 1T21



A diminuição de passageiros e de tráfego é explicada, majoritariamente, pelos efeitos das medidas globais de isolamento social tomadas em função da Covid-19, desde o início da pandemia e acentuadas a partir de março de 2020, causando a suspensão de diversos voos, restrições na circulação de pessoas, e inclusive, o fechamento de fronteiras.

Custos Totais

Os custos totais apresentaram um aumento de 7,7% no 1T21 em relação ao 1T20, atingindo R\$ 1.942,4 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 931,4 milhões, aumento de 1,0%. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, os custos caixa apresentaram aumento de 3,8% no período. (IPCA de 6,1% no período).

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	1T20	1T21	Var. %	1T20	1T21	Var. %
Custos Totais¹	(1.804,0)	(1.942,4)	7,7%	(1.804,0)	(1.819,2)	0,8%
Depreciação e Amortização	(536,0)	(656,1)	22,4%	(536,0)	(656,0)	22,4%
Despesas Antecipadas	(69,7)	(69,7)	0,0%	(69,7)	(69,7)	0,0%
Custo de Construção	(253,4)	(268,2)	5,8%	(253,4)	(149,2)	-41,1%
Provisão de Manutenção	(23,0)	(13,0)	-43,5%	(23,0)	(13,0)	-43,5%
Serviços de Terceiros	(311,7)	(340,3)	9,2%	(311,7)	(338,3)	8,5%
Custo de Outorga	(26,7)	(21,4)	-19,7%	(26,7)	(21,4)	-19,7%
Custo com Pessoal	(386,7)	(367,7)	-4,9%	(386,7)	(367,3)	-5,0%
Outros Custos	(196,8)	(206,0)	4,7%	(196,8)	(204,4)	3,9%
Custos caixa (total)	(921,9)	(935,4)	1,5%	(921,9)	(931,4)	1,0%
Custos caixa (Ativos Nacionais)	(755,7)	(788,6)	4,3%	(755,7)	(784,6)	3,8%

1 - Custos Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Os principais motivos das variações do 1T21 em relação ao 1T20 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 22,4% (R\$ 120,1 milhões). A ViaCosteira contribuiu com cerca de R\$ 185 mil. Na mesma base, o incremento também de 22,4% deveu-se, principalmente, por conta da maior amortização de investimentos devido à proximidade do final dos contratos de concessão da RodoNorte e NovaDutra.

Despesas Antecipadas: Manteve-se estável na comparação trimestral, refletindo a contabilização das outorgas fixas pagas antecipadamente na ViaLagos, AutoBAn, RodoAnel Oeste e ViaOeste, apropriadas ao resultado no decorrer do prazo remanescente das concessões.

Custo de Construção: Houve aumento de 5,8% (R\$ 14,8 milhões). Foram incorridos custos de R\$ 119,0 milhões na ViaCosteira no 1T21. Na mesma base de comparação, a queda de 41,1% ocorreu, principalmente, devido ao (i) menor nível de investimentos da RodoNorte, (ii) à redução da curva de investimentos na ViaSul em relação aos investimentos realizados no primeiro ano de concessão, (iii) às priorizações de investimentos na ViaQuatro, como reflexo das medidas tomadas pela companhia em função da pandemia da Covid-19, além da (iv) redução no volume de obras no Metrô Bahia, devido à finalização de projetos de implantação. (Informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimento).

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. No 1T21, o decréscimo de 43,5%, (R\$ 10,0 milhões) ocorreu, principalmente, por conta da revisão da curva de manutenção na MSVia, tendo em vista o estágio avançado do processo de devolução amigável deste ativo, e ainda em função do encerramento do prazo original do contrato de concessão da NovaDutra, em fevereiro de 2021.

Serviços de Terceiros: Houve incremento de 9,2% (R\$ 28,6 milhões). Na ViaCosteira foram incorridas despesas de R\$ 1,9 milhão no 1T21. Na mesma base, houve aumento de 8,5% em razão, majoritariamente, (i) do incremento de prestação dos serviços de operação, manutenção e conservação da RodoNorte, (ii) da realização de serviços em 2021, parcialmente acumulados do ano de 2020 na AutoBA, e (iii) da SPVias, com o aumento de serviço de conservação da rodovia.

Custo da Outorga: Houve redução de 19,7% (R\$5,3 milhões). A variação reflete as reduções das outorgas variáveis, em consequência da redução de passageiros transportados na BH Airport e Curação.

Custo com Pessoal: Houve uma redução de 4,9% (R\$ 19,0 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 404,0 mil na ViaCosteira no 1T21. Na mesma base de comparação, houve redução de 5,0% explicado, majoritariamente, em razão da reversão de R\$ 19,5 milhões referentes à remuneração variável realizada em diversas empresas devido ao não atingimento do resultado orçado para o ano de 2020, além da reversão parcial do valor provisionado para dissídio de 2017 a 2020 em Barcas. Compensando parcialmente essa redução, afetando principalmente a TAS, houve o impacto da variação cambial do período. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, houve uma redução de 13,8%.

Outros: (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais): Apresentou aumento de 4,7% (R\$ 9,2 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 1,7 milhão na ViaCosteira no 1T21. Na mesma base de comparação, houve aumento de 3,9%. No 1T21, houve os efeitos não-recorrentes (i) da TAS, referente ao benefício “Cares Act” do governo americano, no valor de R\$ 38,4 milhões, (ii) na MSVia, ocorreram os efeitos do reconhecimento da provisão de autos de infração relativos a aspectos operacionais e obrigações de investimentos, no valor de R\$ 4,5 milhões, e houve ainda, o reconhecimento de R\$ 23,3 milhões como efeito da constituição de provisão para perda de recuperabilidade, tendo em vista o estágio avançado do processo de devolução amigável deste ativo, e adicionalmente, devido às doações realizadas ao Instituto Butantan no valor de R\$ 8,0 milhões de reais. Considerando apenas os ativos mesma base no Brasil, houve aumento de 30,8%.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T20	1T21	Var. %
Lucro Líquido	289,7	688,9	137,8%
(+) IR & CSLL	217,8	571,7	162,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	371,7	355,6	-4,3%
(+) Depreciação e Amortização	536,0	656,1	22,4%
EBITDA (a)	1.415,2	2.272,4	60,6%
Mg. EBITDA (a)	53,6%	61,3%	7,7 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	69,7	69,7	0,0%
(+) Provisão de Manutenção (c)	23,0	13,0	-43,5%
(-) Equivalência Patrimonial	(24,5)	(6,0)	-75,5%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	(16,5)	155,4	n.m.
EBITDA ajustado	1.466,8	2.504,5	70,7%
Mg. EBITDA ajustada (d)	61,4%	72,8%	11,4 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas informações trimestrais.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas informações trimestrais.

(d) A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T20	1T21	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(371,7)	(355,6)	-4,3%
Resultado com Operação de <i>Hedge</i>	(2,6)	(169,3)	6411,5%
Valor Justo de Operação com <i>Hedge</i>	11,8	188,5	1497,5%
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(40,0)	(65,6)	64,0%
Variação Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornecedores	(11,1)	(4,2)	-62,2%
Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(35,6)	(57,1)	60,4%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(15,7)	(14,0)	-10,8%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(313,7)	(275,3)	-12,2%
Capitalização s/ Empréstimos	30,5	27,6	-9,5%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	63,2	54,5	-13,8%
Outros¹	(58,3)	(40,6)	-30,4%

1 – Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos.

Principais indicadores	1T20	1T21
CDI anual médio	4,18%	2,02%
IGP-Maculado	1,69%	8,26%
IPC-A acumulado	0,53%	2,05%
TJLP anual médio	5,09%	4,39%
Câmbio médio (R\$ - USD)	4,44	5,48

A ViaMobilidade (Linhas 5 e 17) possui operação de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de 9,76% a.a. para CDI + 1,44% a.a..

A SPVias possui operação de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de 115% do CDI para CDI + 0,4050 a.a..

O **RodoAnel Oeste** possui operação de *swap*, trocando parcialmente o fluxo da dívida (50%) de 120% do CDI para CDI + 0,9940 a.a..

A **CCR** possui operação de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPCA+ 4,25% para CDI + 1,76% a.a..

Os principais motivos das variações do 1T21 são explicados a seguir:

As variações das linhas Resultado com operações de *hedge* e valor justo de operação com *hedge*, refletem o valor justo dos financiamentos captados pela (i) ViaMobilidade em abril de 2020, e (ii) pela CCR em dezembro 2020, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

A linha de variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou aumento de 64,0%, majoritariamente devido a maior variação do IPCA em (1,52 p.p.) entre os períodos comparados.

A linha de variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores apresentou redução de 62,2%, principalmente, em função do impacto da menor variação cambial do 1T21 sobre os contratos de fornecimento de equipamentos para a ViaQuatro, quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPCA) sobre a outorga da BH Airport. O aumento de 60,4% deveu-se ao maior IPCA verificado entre dezembro de 2020 e fevereiro de 2021, no total de 2,46% *versus* os 1,62%, verificados entre dezembro de 2019 e fevereiro de 2020, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 1T21 e 1T20, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram redução de 10,8% devido, principalmente, às reduções do saldo do balanço e pelo encerramento do prazo original do contrato de concessão da NovaDutra em fevereiro de 2021 (estendido até fevereiro de 2022), e ainda, devido ao processo de devolução da MSVia, em andamento.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou queda de 12,2%, principalmente, devido à redução do CDI em (-2,16 p.p.) entre os períodos comparados.

A linha de capitalização de custos dos empréstimos apresentou decréscimo de 9,5% devido, majoritariamente, ao menor volume de investimentos na RodoNorte e NovaDutra, e adicionalmente, devido à liquidação da 4ª emissão de Debêntures na NovaDutra em 2020.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou decréscimo de 13,8% no 1T21 em relação ao 1T20, devido principalmente à redução da taxa Selic (-2,16 p.p.), apesar do maior saldo de caixa e aplicações financeiras entre os períodos comparados.

Houve redução de 30,4% do item outras receitas e despesas financeiras. No 1T20, houve (i) no VLT, a redução da variação monetária e de juros de dívida com fornecedores estrangeiros.

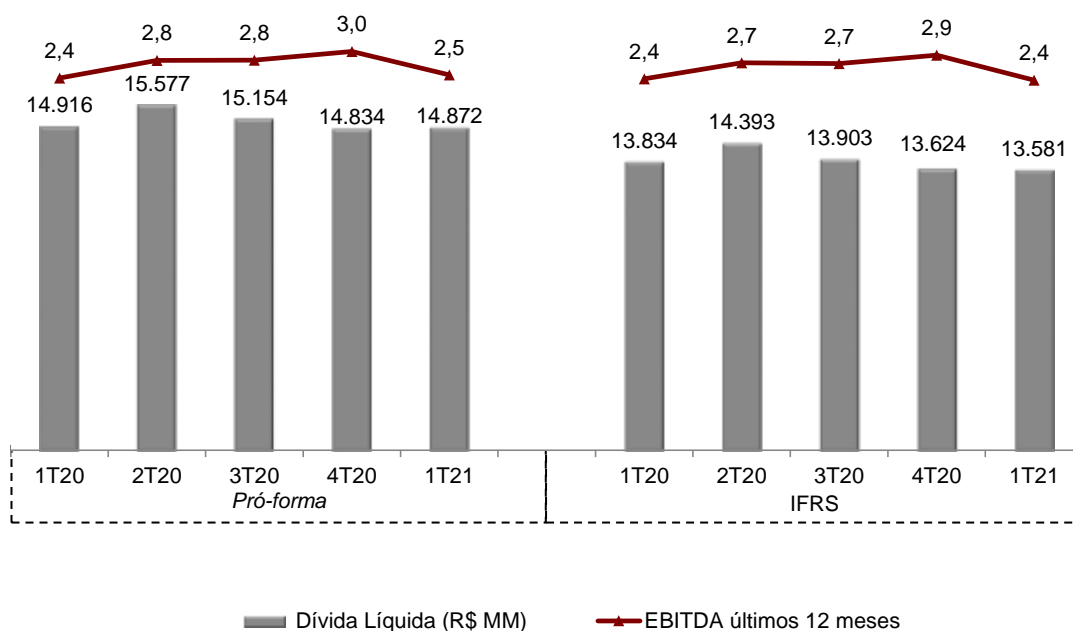
Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado foi de R\$ 688,9 milhões no 1T21. Na mesma base¹, o Lucro foi de R\$ 126,0 milhões, redução de 56,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

¹ Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 13,6 bilhões em março de 2021 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado¹ (últimos 12 meses)² atingiu 2,4x, conforme gráfico a seguir:



¹ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

² Para o cálculo do índice Div. Líq./ EBITDA ajustado, considerou-se o EBITDA ajustado a partir do 1T20, e para os demais períodos, o EBITDA ajustado operacional (conforme divulgado nos releases anteriores).

No 1T21 ocorreram as seguintes captações e refinanciamentos:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
SPVIAS	mar/21	490,0	Debêntures	CDI + 2,00% a.a	mar/26
Total		490,0			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Mar/20	Dez/20	Mar/21
Dívida Bruta¹	18.980,6	19.904,0	19.661,8
% Moeda Nacional	94%	95%	95%
% Moeda Estrangeira	6%	5%	5%
Curto Prazo	5.206,1	5.056,8	4.836,5
% Moeda Nacional	93%	98%	98%
% Moeda Estrangeira	7%	2%	2%
Longo Prazo	13.774,5	14.847,2	14.825,4
% Moeda Nacional	94%	94%	94%
% Moeda Estrangeira	6%	6%	6%
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras²	5.058,5	6.207,3	6.177,0
% Moeda Nacional	87%	92%	92%
% Moeda Estrangeira	13%	8%	8%
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)³	88,2	72,5	(96,6)
Dívida Líquida	13.833,9	13.624,2	13.581,4

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2 - Considera-se apenas os valores do ativo circulante (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras)

3 - Em 31 de março de 2021, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/21	%
BNDES	TJLP	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.	5.895,2	29,6%
Debêntures, CCB e outros	CDI	109,5% - 120,0% do CDI, CDI + 0,90% - 3,98% a.a.	9.430,1	47,3%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,25% - 7,07% a.a.	2.767,5	13,9%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 2,5% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.064,9	5,3%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	770,9	3,9%
Total			19.928,5	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/21	%
BNDES	TJLP	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a.	5.895,2	29,6%
Debêntures, CCB e outros	CDI	109,5% - 120,0% do CDI, CDI + 0,405% - 3,98% a.a.	10.662,8	53,5%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,4963% - 7,07% a.a.	2.267,3	11,4%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 2,5% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.064,9	5,3%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	38,3	0,2%
Total			19.928,5	100,0%

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Calendário de Amortização da Dívida¹ (IFRS)

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2021	4.608,3	23%
2022	3.005,1	15%
2023	2.528,0	13%
2024	1.961,4	10%
A partir de 2025	7.825,7	39%
Total	19.928,5	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 31 de março de 2021, a exposição líquida em dólar das empresas com receitas em reais era de US\$ 26,1 milhões, referente às concessionárias RodoNorte, ViaQuatro e Metrô Bahia. Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 21,4 bilhões.

Investimentos e Manutenção

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível			Manutenção Realizada	Ativo Financeiro ¹	Total
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção		
	1T21	1T21	1T21	1T21	1T21	1T21
NovaDutra	0,3	4,6	4,9	8,2	0,0	13,1
ViaLagos	2,1	0,3	2,4	0,1	0,0	2,5
RodoNorte	29,9	0,7	30,6	5,4	0,0	36,0
AutoBA	5,1	0,5	5,6	0,0	0,0	5,6
ViaOeste	3,6	0,6	4,2	0,0	0,0	4,2
ViaQuatro	7,6	1,6	9,2	0,0	0,0	9,2
RodoAnel Oeste	3,3	0,7	4,0	0,3	0,0	4,3
Samm	3,0	2,4	5,4	0,0	0,0	5,4
SPVias	0,5	0,3	0,8	0,0	0,0	0,8
San José - Aeris	13,7	0,1	13,8	0,0	0,0	13,8
CAP	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	1,0
Barcas	0,3	0,1	0,4	0,0	0,0	0,4
VLT	0,4	0,1	0,5	0,0	0,0	0,5
Metrô Bahia	4,7	1,5	6,2	0,0	0,1	6,3
BH Airport	4,9	0,5	5,4	0,0	0,2	5,6
MSVia	4,1	0,5	4,6	0,0	0,0	4,6
TAS	0,3	0,1	0,4	0,0	0,0	0,4
ViaMobilidade - Linha 5 e 17	9,8	0,8	10,6	0,0	0,0	10,6
Quicko	0,3	0,2	0,5	0,0	0,0	0,5
ViaSul	61,8	6,0	67,8	0,0	0,0	67,8
CCR ViaCosteira	126,6	6,1	132,7	0,0	0,0	132,7
Outras ²	2,9	0,2	3,1	(1,2)	0,0	1,9
Consolidado	286,2	27,9	314,1	12,8	0,3	327,2

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC, SPCP e Eliminações.

No 1T21, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 327,2 milhões.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: ViaCosteira, ViaSul e RodoNorte.

Os investimentos da ViaCosteira foram focados nos trabalhos iniciais da concessão, principalmente, na implantação de (i) 4 praças de pedágio, (ii) recuperação de pavimento e sinalizações e (iii) conservação geral. Na ViaSul, houve desembolsos, principalmente, com recuperação de pavimento, finalização de obras, obras de interseção, passarelas, e melhorias previstas para o segundo ano de concessão. Os investimentos da RodoNorte foram focados em duplicações em múltiplos trechos da BR-376, nas cidades de Apucarana e Ortigueira.

No 1T21, houve o recebimento de R\$ 69,9 milhões referentes a aportes e contraprestações (R\$ 5,9 milhões e R\$ 64,0 milhões, respectivamente) do Poder Concedente no Metrô Bahia.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto			Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto	Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto	Total
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção		
	1T21	1T21	1T21	1T21	1T21	1T21
Renovias (40%)	0,1	0,4	0,5	0,0	0,0	0,5
ViaRio (66,66%)	0,5	0,7	1,2	0,0	0,0	1,2
Quito - Quiport (46,5%)	10,0	0,2	10,2	0,0	0,0	10,2
Total	10,6	1,3	11,9	0,0	0,0	11,9

1 - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 11,9 milhões no 1T21.

COVID-19

Desde março de 2020, quando as contaminações pela Covid-19 se tornaram mais intensas, a CCR se mobilizou para compreender rapidamente o novo contexto e tomar medidas de forma a manter a continuidade da prestação de seus serviços, zelar pela sociedade e por seus colaboradores e garantir a solidez financeira da Companhia.

No 1T21, o Grupo CCR destinou R\$ 8,6 milhões em ações de combate ao Coronavírus, dentre elas, destacaram-se:

- Doações de verbas para construção da Fábrica de Vacinas do Instituto Butantan, no valor de R\$ 8,0 milhões;
- Doação de 35 mil tags para caminhoneiros e condutores que trabalham em serviço especial, a fim de reduzir a interação entre usuários e colaboradores no processo de pagamento de pedágios;
- Doação de cerca de 8,6 mil itens para alimentação e higiene pessoal de caminhoneiros, incluindo kits com álcool em gel;

As iniciativas da CCR permitiram o estímulo à geração de renda entre grupos impactados pela pandemia e ampararam um dos atores mais afetados pela pandemia e fundamentais para a manutenção do abastecimento de alimentos, de medicamentos e insumos para o atendimento médico de urgência e emergência, os caminhoneiros.

Além disso, a CCR sempre comprometida com a transparência, informou conforme fato relevante divulgado em 21 de março de 2020, que passaria a divulgar semanalmente, em seu site de relações com investidores, a movimentação em

suas concessões, e que reportaria as informações sobre o tráfego das rodovias em eixos equivalentes, as de mobilidade urbana em termos de passageiros transportados, e as de aeroportos em número de passageiros embarcados.

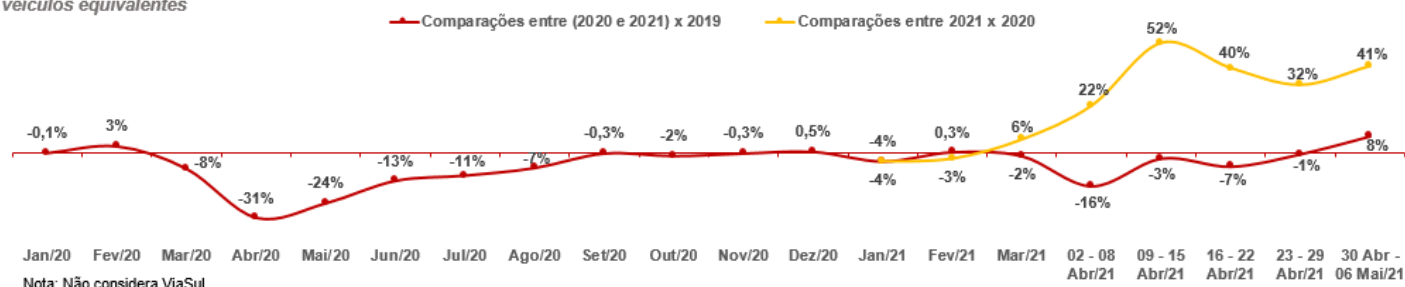
Tal iniciativa teve como objetivo propiciar aos investidores e ao mercado em geral informações sobre os impactos de curto prazo relacionados ao coronavírus nas operações da Companhia, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, que apresentam as variações dos períodos indicados de 2021 em relação ao mesmo período do ano anterior e em relação ao mesmo período de 2019.

Movimentação semanal

(janeiro 2020 até 30 Abril - 06 Maio 2021)

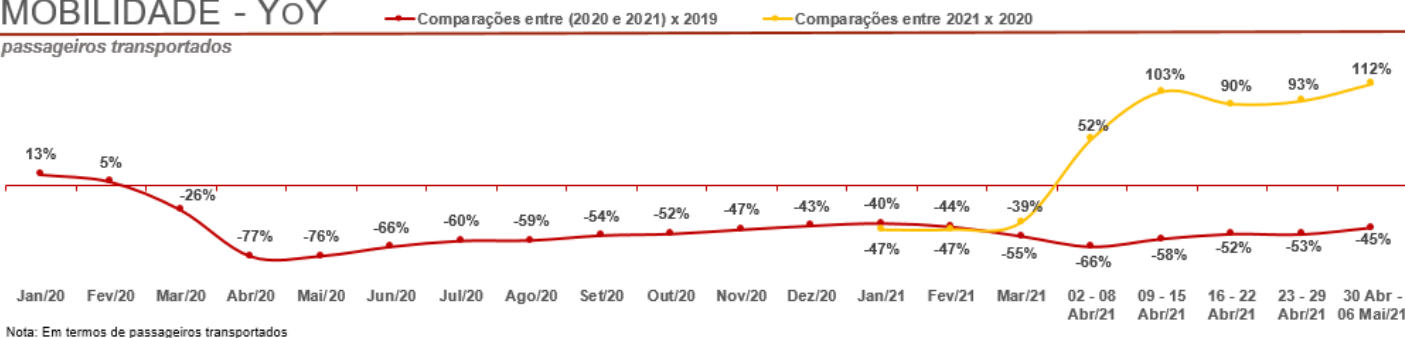
RODOVIAS - YoY

veículos equivalentes



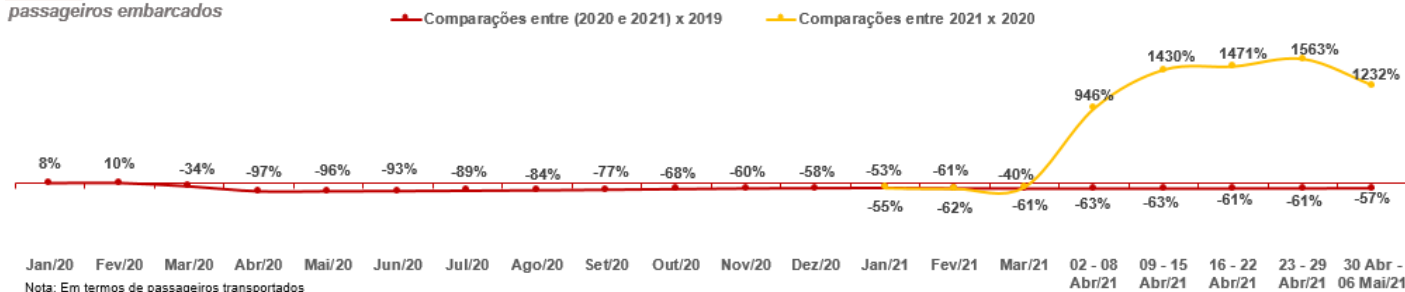
MOBILIDADE - YoY

passageiros transportados



AEROPORTOS - YoY

passageiros embarcados



Teleconferência/Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:

Sexta-feira, 14 de maio de 2021

11:00h São Paulo / 10:00h Nova Iorque

Participantes que ligam do Brasil: (11) 3181-8565 ou (11) 4210-1803

Participantes que ligam dos EUA: (+1) 412 717-9627 ou (+1) 844 204-8942

Código de acesso: CCR

Replay: (11) 3193 1012 ou (11) 2820-4012

Código: 8366456# ou 5097751#

As instruções para participação nestes eventos estão disponíveis no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de serviços de infraestrutura da América Latina. O início de sua trajetória se deu no segmento de concessões rodoviárias, com a posterior diversificação de seu portfólio. Em 2018, o Grupo CCR transformou seus quatro núcleos de atuação em divisões que agrupam unidades de negócios. São eles: CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade. As divisões são responsáveis por gerir os atuais negócios da companhia, além de desenvolver e avaliar novas oportunidades nos mercados primário e secundário, dentro e fora do Brasil. Tendo o pioneirismo como marca, foi o primeiro grupo do setor de serviços de infraestrutura a ingressar no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada BM&FBovespa). Atualmente o Grupo CCR conta com mais de 12,8 mil colaboradores e é responsável pela governança e manutenção de 3.955 quilômetros de rodovias em seis estados, além de administrar aeroportos e serviços de transporte de passageiros em metrô, VLT e barcas, transportando mais de 1,7 milhão de passageiros por dia. O número poderá alcançar 2,85 milhões de passageiros com as Linhas 8 e 9 concedidas pela CPTM e dos 15 aeroportos concedidos pela ANAC. A companhia é reconhecida nos mercados nacional e internacional pela adoção de rígidas práticas de governança corporativa, que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade.

Sobre a CPC: a Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR e seu objetivo é avaliar as oportunidades de novos negócios. Sua atuação se dá, tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 46,5% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 97,15% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de Juan Santamaría, na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

Sobre a CCR: a CCR é a holding do Grupo CCR e foi pioneira ao ingressar no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada BM&FBovespa), segmento do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-100 e MSCI Latin America. Com mais de 20 anos de trajetória, possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO			
Legislação Societária (R\$ Milhares)			
	1T20	1T21	Var. %
Receita Bruta	2.583.563	3.625.739	40,3%
- Receita de Pedágio	1.773.556	1.749.752	-1,3%
- Outras Receitas	810.007	1.875.987	131,6%
Deduções da Receita Bruta	(195.923)	(185.819)	-5,2%
Receita Líquida	2.387.640	3.439.920	44,1%
(+) Receita de Construção	254.514	268.162	5,4%
Custo dos Serviços Prestados	(1.582.637)	(1.726.043)	9,1%
- Depreciação e Amortização	(518.224)	(638.795)	23,3%
- Serviços de Terceiros	(256.692)	(271.669)	5,8%
- Custo da Outorga	(26.687)	(21.426)	-19,7%
- Custo com Pessoal	(284.310)	(284.921)	0,2%
- Custo de Construção	(253.402)	(268.162)	5,8%
- Provisão de Manutenção	(23.025)	(13.017)	-43,5%
- Outros	(150.628)	(158.385)	5,1%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(69.669)	(69.668)	0,0%
Lucro Bruto	1.059.517	1.982.039	87,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>44,4%</i>	<i>57,6%</i>	<i>13,2 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(221.351)	(216.334)	-2,3%
- Depreciação e Amortização	(17.753)	(17.342)	-2,3%
- Serviços de Terceiros	(55.005)	(68.592)	24,7%
- Pessoal	(102.438)	(82.744)	-19,2%
- Outros	(46.155)	(47.656)	3,3%
EBIT Ajustado	838.166	1.765.705	110,7%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>35,1%</i>	<i>51,3%</i>	<i>16,1 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	24.537	5.973	-75,7%
+ Part. dos Acionistas não Controladores	16.491	(155.418)	n.m.
EBIT (b)	879.194	1.616.260	83,8%
<i>Margem EBIT</i>	<i>33,3%</i>	<i>43,6%</i>	<i>10,4 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	535.977	656.137	22,4%
EBITDA (b)	1.415.171	2.272.397	60,6%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>53,6%</i>	<i>61,3%</i>	<i>7,7 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	23.025	13.017	-43,5%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	69.669	69.668	0,0%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(24.537)	(5.973)	-75,7%
- Part. dos Acionistas não Controladores	(16.491)	155.418	n.m.
EBITDA ajustado	1.466.837	2.504.527	70,7%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>61,4%</i>	<i>72,8%</i>	<i>11,4 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(371.689)	(355.572)	-4,3%
Despesas Financeiras:	(464.610)	(637.454)	37,2%
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(283.214)	(247.725)	-12,5%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(48.359)	(73.536)	52,1%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(35.641)	(57.146)	60,3%
- Variações Cambial	-	-	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(12.210)	(196.533)	1509,6%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(15.713)	(13.970)	-11,1%
- Valor Justo de Operação com Hedge	-	(3.662)	n.m.
- Outras Despesas Financeiras	(49.560)	(35.552)	-28,3%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(11.155)	(4.281)	-61,6%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo leni	(6.534)	(2.253)	-65,5%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(2.224)	(2.796)	25,7%
Receitas Financeiras:	92.921	281.882	203,4%
- Ganho com operação de Hedge	9.571	27.195	184,1%
- Variações Cambial	-	-	n.m.
- Variação Monetária	8.326	7.889	-5,2%
- Valor Justo de Operação com Hedge	11.833	192.210	1524,4%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	63.150	54.511	-13,7%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	41	77	87,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	24.537	5.973	-75,7%
Lucro Antes do IR & CS	491.014	1.416.106	188,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(235.738)	(217.251)	-7,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	17.915	(354.497)	n.m.
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	273.191	844.358	209,1%
Participação dos Acionistas não Controladores	16.491	(155.418)	n.m.
Lucro Líquido	289.682	688.940	137,8%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,14341	0,34106	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	4T20	1T21
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.548.987	3.597.692
Contas a Receber	1.210.844	1.387.753
Contas a Receber de Partes Relacionadas	2.928	1.533
Aplicações financeiras e conta reserva	2.658.296	2.579.272
Tributos a Recuperar	185.926	109.389
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	278.680	278.680
Contas a Receber com Operações de Derivativos	39.329	36.199
Adiantamento a fornecedor	17.184	22.434
Despesas antecipadas e outros	185.906	224.117
Total do circulante	8.128.080	8.237.069
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo atrav	3.557.304	4.641.794
Créditos com Partes Relacionadas	188.962	191.497
Impostos e Contribuições a Recuperar	125.117	179.599
Tributos Diferidos	908.804	911.566
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.112.613	2.042.945
Contas a Receber com Operações de Derivativos	35.121	3.533
Despesas antecipadas e outros	123.407	143.786
Total do realizável a longo prazo	7.051.328	8.114.720
Investimentos	791.692	851.856
Imobilizado	1.015.972	990.674
Intangível	16.231.817	16.105.660
Intangível em andamento	74.225	41.223
Arrendamento Mercantil	155.506	157.785
Total do Ativo Não Circulante	25.320.540	26.261.918
TOTAL DO ATIVO	33.448.620	34.498.987
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	822.544	307.818
Debêntures	4.234.261	4.528.636
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	1.981	6.883
Fornecedores	607.768	510.699
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	432.728	281.797
Impostos e Contribuições Parcelados	1.849	1.768
Obrigações Sociais e Trabalhistas	261.876	279.627
Passivos com Partes Relacionadas	123.033	87.673
Mutuos - partes relacionadas	315.226	319.874
Dividendos e JCP a Pagar	47.189	47.908
Provisão de Manutenção	151.366	160.797
Obrigações com o Poder Concedente	103.461	107.607
Termo de autocomposição e acordo de leniência	293.666	227.152
Outras contas a pagar	227.261	262.735
Total do Circulante	7.624.209	7.130.974
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	6.896.372	7.070.330
Debêntures	7.950.806	7.755.060
Impostos e Contribuições a Recolher	15.389	15.795
Impostos e Contribuições Parcelados	3.510	3.067
Contas a pagar com Operações de Derivativos	-	129.413
Tributos Diferidos	511.646	867.423
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previden	174.267	183.837
Provisão de Manutenção	58.565	52.545
Obrigações com o Poder Concedente	1.568.480	1.633.872
Passivos com Partes Relacionadas	140.491	143.744
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	-
Outras contas a pagar	565.123	569.658
Total do exigível a longo prazo	17.884.649	18.424.744
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangen	960.457	1.113.256
Reservas de lucros	566.038	757.062
Lucros acumulados	191.032	688.940
Ágio Em Transações De Capital	694	(5.616)
Patrimônio líquido dos controladores	7.741.163	8.576.584
Participações de acionistas não controladores	198.599	366.685
Total do patrimônio líquido	7.939.762	8.943.269
TOTAL	33.448.620	34.498.987

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	1T20	1T21
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	1.196.521	736.260
Lucro (prejuízo) líquido do período	273.191	844.358
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(17.915)	354.497
Apropriação de despesas antecipadas	69.669	69.668
Depreciação e amortização	491.495	605.147
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	6.198	16.551
Pis e Cofins Diferidos	446	456
Amortização do direito da concessão - ágio	37.107	39.720
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos	-	-
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	35.641	57.146
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	353.743	340.922
Capitalização de custo de empréstimos	(30.496)	(27.550)
Resultado de operações com derivativos	2.639	169.338
Constituição da provisão de manutenção	23.025	13.017
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	5.235	3.221
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	5.319	9.964
Provisão para devedores duvidosos	1.796	6.105
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	6.784	3.535
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	(60)	18
Ajuste a valor presente de obrigações com o poder concedente	10.478	10.749
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(102.132)	(246.754)
Equivalência patrimonial	(24.537)	(5.973)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	11.114	4.204
Compra vantajosa do VLT	-	-
Variação cambial sobre derivativos	-	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	4.469	11.097
Juros sobre mútuo com terceiros	1.200	587
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(11.833)	(188.548)
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	6.534	2.253
Depreciação - Arrendamento mercantil	7.375	11.270
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	(14.393)	-
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	-	-
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	2.224	2.796
Variações nos ativos e passivos	42.205	(1.371.534)
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(22.626)	(1.092.943)
Contas a receber - partes relacionadas	(3.167)	2.561
Impostos a recuperar	22.621	23.349
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	-	3.988
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-	(0)
Despesas antecipadas e outras	(28.960)	(58.590)
Recebimento de ativo financeiro	91.207	69.880
Adiantamento a fornecedores	(3.105)	(5.250)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	-
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	(26.139)	(106.254)
Fornecedores - partes relacionadas	4.599	(38.760)
Obrigações sociais e trabalhistas	51.641	19.546
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	194.489	176.363
Pagamentos da provisão de manutenção	(376.264)	(328.560)
Realização da provisão de manutenção	(31.027)	(12.827)
Obrigações com o poder concedente	(34.338)	1.643
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-	-
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(9.855)	(6.982)
Receita diferida	(104.019)	(67.763)
Mútuos com terceiros	7.406	6.644
Impostos diferidos	(181)	(88)
Outras contas a pagar	(517)	(353)
	310.440	42.862
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado	(42.503)	(27.777)
Adições ao ativo intangível	(355.786)	(283.816)
Outros de ativo intangível	2.369	29.958
Liquidação de operações com derivativos	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-
Liberações	-	-
Recebimentos	-	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	-
AFAC - partes relacionadas	-	-
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	-	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(92.359)	79.857
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(488.279)	(201.778)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(15.748)	1.487
Liquidação de operações com derivativos	2.202	(305)
Mútuos com partes relacionadas	-	-
Captações	-	1.800
Pagamentos	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil	-	-
Captações	268.360	485.926
Pagamentos de principal	(400.000)	(861.523)
Pagamentos de juros	(621.473)	(112.134)
Dividendos	-	-
Pagos a acionistas controladores	(9)	-
Pagos a acionistas não controladores	-	(66)
Participação dos acionistas não controladores	(34.553)	13.140
AFAC - partes relacionadas	23.265	-
Integralização de capital	-	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(10.111)	(14.097)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(788.067)	(485.772)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	48.512	(5)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(31.313)	48.705
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	1.263.212	3.548.987
No final do exercício	1.231.899	3.597.692

ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA
(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66%) e Aeroportos Internacionais de Quito (46,5%).)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T20	1T21	Var. %
Receita Bruta	2.728.845	3.746.178	37,3%
- Receita de Pedágio	1.837.780	1.814.566	-1,3%
- Outras Receitas	891.065	1.931.612	116,8%
Deduções da Receita Bruta	(203.332)	(192.129)	-5,5%
Receita Líquida	2.525.513	3.554.049	40,7%
(+) Receita de Construção	275.131	278.172	1,1%
Custo dos Serviços Prestados	(1.659.007)	(1.781.090)	7,4%
- Depreciação e Amortização	(549.062)	(659.801)	20,2%
- Serviços de Terceiros	(263.305)	(277.760)	5,5%
- Custo da Outorga	(28.001)	(22.728)	-18,8%
- Custo com Pessoal	(292.194)	(292.969)	0,3%
- Custo de Construção	(274.019)	(278.172)	1,5%
- Provisão de Manutenção	(23.441)	(13.465)	-42,6%
- Outros	(157.184)	(164.395)	4,6%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(71.801)	(71.800)	0,00%
Lucro Bruto	1.141.637	2.051.131	79,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>45,2%</i>	<i>57,7%</i>	<i>12,5 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(235.520)	(231.832)	-1,6%
- Depreciação e Amortização	(18.421)	(18.531)	0,6%
- Serviços de Terceiros	(60.363)	(75.487)	25,1%
- Pessoal	(107.927)	(87.626)	-18,8%
- Outros	(48.809)	(50.188)	2,8%
EBIT AJUSTADO	906.117	1.819.299	100,8%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>35,9%</i>	<i>51,2%</i>	<i>0,4 p.p.</i>
- Part. dos Acionistas não Controladores	16.491	(155.418)	n.m.
EBIT (b)	922.608	1.663.881	80,3%
<i>Margem EBIT</i>	<i>32,9%</i>	<i>43,4%</i>	<i>10,5 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	567.483	678.332	19,5%
EBITDA (b)	1.490.091	2.342.213	57,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>53,2%</i>	<i>61,1%</i>	<i>7,9 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	23.441	13.465	-42,6%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	71.801	71.800	0,0%
- Part. dos Acionistas não Controladores	(16.491)	155.418	n.m.
EBITDA ajustado	1.568.842	2.582.896	64,6%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>62,1%</i>	<i>72,7%</i>	<i>10,6 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(406.110)	(393.280)	-3,2%
Despesas Financeiras:	(499.724)	(675.700)	35,2%
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(315.864)	(283.145)	-10,4%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financ. e Debêntures	(48.359)	(73.536)	52,1%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(35.641)	(57.146)	60,3%
- Variações Cambial	-	-	n.m.
- Perda com operação de Hedge	(12.210)	(196.533)	1509,6%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(15.782)	(14.070)	-10,8%
- Valor Justo de Operação com Hedge	-	(3.662)	n.m.
- Outras Despesas Financeiras	(51.930)	(38.247)	-26,3%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(11.155)	(4.281)	-61,6%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo leni	(6.534)	(2.253)	-65,5%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(2.249)	(2.827)	25,7%
Receitas Financeiras:	93.614	282.420	201,7%
- Ganho com operação de Hedge	9.571	27.195	184,1%
- Variações Cambial	-	-	n.m.
- Variação Monetária	8.326	7.889	-5,2%
- Valor Justo de Operação com Hedge	11.833	192.210	1524,4%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	63.843	55.049	-13,8%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	41	77	87,8%
Lucro Antes do IR & CS	500.007	1.426.019	185,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(244.738)	(226.377)	-7,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	17.922	(355.284)	n.m.
Lucro antes da participação dos acionistas não controladores	273.191	844.358	209,1%
Part. dos Acionistas não Controladores	16.491	(155.418)	n.m.
Lucro Líquido	289.682	688.940	137,8%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,14341	0,34106	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)		
	4T20	1T21
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.685.690	3.731.159
Contas a receber	1.244.424	1.421.950
Contas a receber de partes relacionadas	2.030	1.025
Aplicações financeiras e conta reserva	2.699.216	2.591.224
Tributos a recuperar	197.710	122.145
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	284.949	284.949
Contas a receber com operações de derivativos	39.329	36.199
Adiantamento a fornecedor	33.818	38.169
Despesas antecipadas e outros	227.876	251.641
Total do circulante	8.415.042	8.478.461
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.606.295	4.694.179
Partes Relacionadas	53.718	54.563
Tributos a recuperar	125.116	179.598
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	966.261	968.241
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.118.425	2.046.626
Contas a receber com operações de derivativos	35.121	3.533
Adiantamento a fornecedor	29.318	-
Despesas antecipadas e outros	149.924	195.781
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	543	543
Total do realizável a longo prazo	7.084.721	8.143.064
Imobilizado	1.057.384	1.033.179
Intangível	18.626.139	18.730.682
Intangível em andamento	90.945	41.522
Arrendamento Mercantil	156.538	158.729
Total do Ativo Não Circulante	27.015.727	28.107.176
TOTAL DO ATIVO	35.430.769	36.585.637
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	865.267	322.938
Debêntures	4.262.384	4.555.461
Contas a pagar com operações de derivativos	1.981	6.883
Fornecedores	619.425	541.707
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	450.169	291.484
Impostos e Contribuições Parcelados	2.276	2.196
Obrigações sociais e trabalhistas	266.920	286.298
Contas a pagar - partes relacionadas	123.005	87.618
Mútuos - partes relacionadas	315.247	319.889
Dividendos e juros sobre o capital próprio	47.183	47.902
Provisão de manutenção	151.366	161.507
Obrigações com o poder concedente	103.461	107.607
Termo de autocomposição e acordo de leniência	293.666	227.152
Outras contas a pagar	262.326	302.541
Total do Circulante	7.764.676	7.261.183
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	7.843.032	8.108.194
Debêntures	8.320.758	8.111.532
Contas a pagar com operações de derivativos	-	129.413
Impostos e contribuições a recolher	35.593	36.440
Impostos e contribuições parcelados	3.652	3.102
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	497.931	853.639
Contas a pagar - partes relacionadas	45.236	45.236
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	176.013	185.323
Provisão de manutenção	64.742	58.560
Obrigações com o poder concedente	1.568.480	1.633.872
Mútuos - partes relacionadas	150.124	154.220
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	-
Outras contas a pagar	1.020.770	1.061.654
Total do exigível a longo prazo	19.726.331	20.381.185
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	960.457	1.113.256
Reservas de lucros	566.038	757.062
Lucros acumulados	191.032	688.940
Ágio Em Transações De Capital	694	(5.616)
Patrimônio líquido dos controladores	7.741.163	8.576.584
Participações de acionistas não controladores	198.599	366.685
Total do patrimônio líquido	7.939.762	8.943.269
TOTAL	35.430.769	36.585.637

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA		1T20	1T21
Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto			
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	1.420.109	804.318	
Lucro (prejuízo) líquido do período	273.191	844.358	
Ajustes por:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(17.926)	355.284	
Apropriação de despesas antecipadas	71.800	71.800	
Depreciação e amortização	516.920	620.785	
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	6.230	19.965	
Tributos Diferidos	446	456	
Amortização do direito da concessão - ágio	43.058	46.097	
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	35.641	57.146	
Juros e variação monetária s/sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	386.504	376.421	
Capitalização de custo de empréstimos	(30.607)	(27.629)	
Resultado de operações com derivativos	2.639	169.338	
Constituição da provisão de manutenção	23.441	13.465	
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	5.304	3.321	
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	5.502	14.559	
Provisão para devedores duvidosos	2.089	6.525	
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	9.949	5.680	
Juros sobre impostos parcelados	(55)	19	
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.478	10.749	
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(102.132)	(246.754)	
Variação cambial sobre derivativos	-	-	
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	4.536	6.626	
Juros sobre mútuo com terceiros	1.200	587	
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	6.534	2.253	
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(11.833)	(188.548)	
Depreciação - Arrendamento mercantil	7.505	11.450	
Baixa - Arrendamento Mercantil	-	4	
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	(14.393)	-	
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	-	-	
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	11.114	4.204	
Venda de 6,95624% das ações emitidas pela Quiport Holdings	-	-	
Baixa - Arredondamento Mercantil	-	-	
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	2.249	2.827	
Variações nos ativos e passivos	170.725	(1.376.671)	
(Aumento) redução dos ativos			
Contas a receber	(18.438)	(1.093.980)	
Contas a receber - partes relacionadas	(2.900)	2.542	
Impostos a recuperar	19.629	22.127	
Despesas antecipadas outorga fixa	-	(1)	
Despesas antecipadas e outras	(56.806)	(69.458)	
Recebimento de ativo financeiro	91.207	69.880	
Adiantamento a fornecedores	22.362	24.967	
Ressarcimento de obras efetuadas	-	-	
Aumento (redução) dos passivos			
Fornecedores	(20.951)	(104.877)	
Fornecedores - partes relacionadas	4.214	(38.788)	
Obrigações sociais e trabalhistas	60.881	21.479	
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(396.274)	(345.531)	
Realização da provisão de manutenção	(31.027)	(12.827)	
Obrigações com o poder concedente	(34.338)	1.643	
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(10.458)	(7.366)	
Receita diferida	114.480	45.915	
Termo de autocomposição e acordo de leniência	(104.019)	(67.763)	
Mútuo com terceiros	(181)	(88)	
Impostos diferidos	(517)	(354)	
Outras contas a pagar	332.168	(9.700)	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	(44.168)	(29.006)	
Adições ao ativo intangível	(379.333)	(296.389)	
Outros de ativo intangível	2.369	30.391	
Liquidação de operações com derivativos	-	-	
Contratações de operações com derivativos	-	-	
Mútuos com partes relacionadas	-	-	
Liberações	-	-	
Recebimentos	-	-	
AFAC- partes relacionadas	-	-	
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	-	
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	-	-	
Pagamento pela compra de 33,33% da ViaRio líquido do caixa adquirido	-	-	
Pagamento pela compra de 15% ViaQuatro, líquido do caixa adquirido	-	-	
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-	
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(117.982)	68.479	
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(539.114)	(226.525)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(7.828)	38.439	
Liquidação de operações com derivativos	2.202	(305)	
Mútuos com partes relacionadas	-	-	
Captações	-	1.800	
Pagamentos	-	-	
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil	-	-	
Captações	268.360	485.926	
Pagamentos de principal	(462.150)	(871.274)	
Pagamentos de juros	(638.270)	(185.610)	
Dividendos:			
Dividendos pagos a acionistas da controladora	(9)	406	
Dividendos a pagar / (pagos) a acionistas não controladores	-	(472)	
Participação dos acionistas não controladores	(64.763)	13.140	
AFAC- partes relacionadas	53.475	-	
Integralização de capital	-	-	
Arrendamento mercantil (Captações)	-	-	
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(10.282)	(14.313)	
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(859.265)	(532.263)	
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(10.672)	(61)	
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	11.058	45.469	
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	1.430.140	3.685.690	
No final do exercício	1.441.198	3.731.159	